



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 28/2021



EN
AR

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA
DEZOITO DE NOVEMBRO DO
ANO DE DOIS MIL E VINTE E
UM.**

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e um, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Eng. Ricardo José Sapage Madeira e Sr. Fernando António da Silva Rodrigues. -----
Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Mais uma vez bom-dia a todos. Vamos dar início à reunião de Câmara que, a título excepcional, foi alterada para hoje, quinta-feira, uma vez que amanhã, sexta-feira, irá decorrer o evento Sabores & Tradições, e daí termos alterado a reunião para este dia. Mas tivemos o cuidado de avisar os



senhores Vereadores da Oposição, que prontamente concordaram com a alteração, pelo que continuamos na senda do bom caminho e de haver um entendimento entre todo o Executivo, cada um com as suas diferenças, mas sempre com o total respeito e com o objetivo de levar este concelho por diante, que é isso que é necessário.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Senhor Presidente, em primeiro lugar gostaria de questionar se já fez alguma nomeação ao abrigo do regime jurídico das autarquias, mais precisamente no âmbito do artigo 42º que tem a ver com o gabinete de apoio à presidência, se já nomeou algum assessor, algum secretário? De acordo com essa Lei, a vereação também tem e pode usufruir de um secretário. Gostaríamos então de saber se já procedeu a alguma nomeação e também se já escolheu algum motorista para o auxiliar nas viagens? Gostaríamos de saber essa informação.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que respondeu: “Muito bem. Vamos então a isso. Ao contrário do passado, eu não vou dizer: «Diga os assuntos todos e depois no final só respondo aquilo que quero.»

Como eu também já estive desse lado, entendo que quem está nesta cadeira tem é de prestar contas e não ter receio de as prestar.

Vamos explicar sempre aqui, com total e máxima transparência sobre tudo, aquilo que temos para referir e é exatamente esse o propósito, sem fugir a nenhuma questão, que estamos aqui para responder.

Em relação ao gabinete de apoio à presidência, a nomeação que foi feita foi apenas e só, neste momento, de uma secretária afeta ao Presidente da Câmara, que foi a Dona Céu, que trabalhava na ULS-Nordeste no Centro de Saúde de Torre de Moncorvo e que, por mobilidade, foi requerida para prestar apoio aqui como secretária deste Executivo. Foi a única pessoa que foi nomeada para estar no gabinete de apoio à presidência.

Em relação à presença da Dona Ana Ferreira no gabinete de apoio à presidência, a função dela é de coordenadora e é nessa função que está ali



AR
VR

neste momento no gabinete de apoio à presidência: está a exercer as funções de coordenadora do gabinete de apoio à presidência.

No futuro, numa futura reestruturação do organograma da Câmara que iremos trazer cá, possivelmente até ao final do ano ou no início do próximo ano, já estará contemplada essa mesma situação. De qualquer forma, ninguém está ali de forma ilegal, está tudo de forma legal, a trabalhar com aquilo que é o preceito deste Executivo.

O Executivo tem a perfeita noção de quem é que pode nomear: o Presidente pode nomear um Chefe de Gabinete ou um adjunto, e ainda um secretário e pode haver um gabinete de apoio à vereação, como devem saber do passado, que também pode nomear um secretário, ou uma secretária, independentemente do género, e foi isso que foi feito.

Em relação ao motorista, quem esteve a conduzir o senhor Presidente da Câmara nos últimos tempos foi o senhor Ivo Fortuna, que é um funcionário da Santa Casa da Misericórdia. Esteve aqui um tempo à experiência, para verificar se se adaptava ou não às funções. Voltou para o seu posto inicial e quem tem acompanhado o Presidente da Câmara têm sido pessoas da confiança total do Presidente da Câmara. Neste momento não está nomeado nenhum motorista pelo Presidente da Câmara para estar ao seu serviço, ao contrário do passado bem-recente, onde havia dois motoristas afetos à Presidente da Câmara, que eram pagos como tal, cada um com uma percentagem que bem entenderam, e sob a qual não vou emitir opinião. Esses dois motoristas, que eram nomeadamente o senhor Alexandre e o senhor Guerra, foram pagos até ao dia doze de outubro. Foram essas as ordens que deu este Executivo, para serem pagos até àquela data. A partir do dia treze não prestaram mais funções de motorista, e é com esta forma clara que esclarecemos a oposição sobre as nomeações que existiram neste gabinete. Até ao momento, e para que fique bem claro, a única nomeação que aqui existiu por parte do Presidente da Câmara foi a da secretária afeta pessoalmente ao Presidente da Câmara, que é a Dona Céu.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Muito bem, senhor Presidente, fiquei esclarecido. Era só mesmo esse assunto que queria reportar relativamente a esta questão que se prende com o regime jurídico das autarquias.



ef
vr

Tinha aqui mais alguns assuntos que gostaria também de expor ao senhor Presidente, à senhora Vice-Presidente e ao senhor Vereador, que se prendem com uma informação aos munícipes, que foi publicada, salvo erro, no passado dia doze de novembro no site do Município onde dão a conhecer, através desta informação, o estado em que se encontrava o Município aquando da tomada de posse, à data de treze de outubro.

É evidente que poderá, e há na minha opinião, aqui aspetos que são discutíveis, pese embora eu achar que quem deverá, ou deveria ter palavra para responder a grande parte deles seria a anterior Presidente da Câmara Municipal. Mas dado que ela não se encontra, ou, digamos, no exercício das funções, abdicou do cargo de vereadora, eu não quero de forma alguma estar aqui a fazer de advogado de defesa de quem quer que seja.

Evidentemente, que há aqui alguns pormenores, senhor Presidente, que me levantaram algumas dúvidas, e eu até gostaria de os levantar aqui não é, de os abordar aqui mas, como lhe digo, não quero que entenda isto como uma posição minha como sendo advogado de defesa.

A senhora Ex-Presidente da Câmara se quiser fazer o contraditório do que aqui está expresso, acho que tem toda a legitimidade e posso-lhe desde já dizer que o PSD de Freixo de Espada à Cinta por onde ela foi eleita dar-lhe-á todo o apoio no suporte e difusão da informação, isto se ela entender prestar algum depoimento relativamente a esta situação.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que respondeu: “Há uma coisa que este Executivo não faz, e nunca fará, e que é meter-se na vida política do Partido Social Democrata ou de qualquer partido político. Estamos num Estado democrático e é dessa forma que nós iremos funcionar. Toda e qualquer questão que está aí nesse comunicado é assumida por nós os três e foi assinado por nós os três, mas estamos a ouvi-lo atentamente sobre as dúvidas que quer dissipar.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Senhor Presidente, é assim eu apenas queria realçar aqui alguns aspetos. Olhe, por exemplo, logo no primeiro ponto, que fala numa conta bancária com saldo de quinze mil euros, à data de treze de outubro, é evidente que



OF
UR

eu parto do princípio que isto seja anterior ao FEF é claro, porque quando veio o FEF o valor aqui certamente era superior.

Eu até fui verificar as dotações orçamentais à data de dezoito de outubro aquando de uma reunião de Câmara que nós tivemos e o valor já tinha subido para seiscentos e treze mil oitocentos e sessenta e oito euros das dotações orçamentais. O saldo da conta é variável de dia para dia, de mês para mês, é tudo em função da operabilidade do Município e dos encargos que o Município tem relativamente às contas que paga, que recebe e isso tudo. Agora acho eu que o senhor Presidente estar aqui a reportar um valor de quinze mil euros, dá-me ideia que é um bocado, digamos, não é muito transparente. É, sim senhora, já à data, mas é claro que isto depois varia em função das entradas e das saídas de dinheiro.

Olhe, outra questão que se me levantou, senhor Presidente, e peço desculpa por estar-me só a dirigir a si, mas tenho que me dirigir também aos outros.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Você sabe que nós ouvimos as suas opiniões com carinho e afeto sobre aquilo que está a dizer. Ninguém aqui ouve como no passado, como se estivéssemos aqui numa luta e punha-se aos gritos, porque aqui o que interessa é falar. Eu a seguir já lhe darei a resposta como merece e com todo o respeito pela oposição.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Relativamente aos compromissos mensais que refere aqui no valor aproximadamente de trinta e três mil euros, para com três instituições bancárias, é assim - eu tenho conhecimento, em conversas que tive com a anterior Presidente, que os compromissos se reportam a pedidos de empréstimos de Executivos anteriores que não o Executivo, o período em que ela esteve a exercer a presidência, porque é assim, ela para efeitos, por exemplo, de pagamento a fornecedores, nunca contraiu nenhum empréstimo porque por Lei também não o poderia fazer por causa de ter ingressado no PAEL.



Quando muito fez, digamos, renegociação da dívida com a banca no sentido de criar melhores condições de pagamento. Eu pelo menos tenho conhecimento disso, que fez dois ou três empréstimos, renegociação de empréstimos e melhorou as condições de pagamento, que baixou os encargos do Município, isto era outro aspeto que também gostaria de realçar.

É evidente que eu não vou bater aqui em todos os pontos, porque há aqui pontos que eu confesso que não domino a 100%.

Mas, por exemplo, a dívida de curto e médio prazo a fornecedores, quando referem que é no valor mais de dois milhões e meio de euros, é evidente, pergunto eu se estes dois milhões e meio de euros de dívida de curto e médio prazo têm também, e contêm também a dívida às Águas do Norte, a dívida à Associação de Municípios que são dívidas que estão também aqui indicadas, valores que diz aqui que se deve oitocentos mil euros à Associação dos Municípios, cento e setenta e sete mil euros às Águas do Norte. É assim, lá está senhor Presidente, eu quando quero estar a indicar aqui é que a transparência em que querem.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que respondeu: “Olha bem, sem prejuízo de o interromper que é para ser justo consigo, porque eu quero-lhe dar resposta a tudo. Se vir que fala tudo, depois não quero que passe nada por falar.

Então vamos começar, já que tenho aqui quatro pontos apontados, se assim o entender, porque não quero cortar-lhe a palavra, é só para começarmos aqui a entendermo-nos e, até para uma melhor informação no final, aqui a Vice-Presidente irá ler a informação que é para ficar em ata, porque nós temos a coragem e a necessidade de que fique tudo bem explícito.

Senhor Vereador, há uma questão que é perentória: este Executivo irá sempre pautar-se pela máxima transparência e rigor naquilo que escreve e naquilo que coloca para saída para informação aos munícipes, que é por eles que estamos aqui. Por isso mesmo, irá ser feita uma leitura sobre todo o comunicado, porque entendemos, ao contrário do que se passava no passado, que chegavam aqui e liam os comunicados e debitavam e nem



AV
WR

davam sequer hipótese de resposta para serem colocadas as dúvidas que têm de ser dissipadas, tal como você está a fazer aqui.

Nós não vamos fazer isso, nós vamos dissipar todos os pontos porque temos à-vontade, seriedade e confiança total sobre aquilo que escrevemos. Mais, temos confiança total nos funcionários desta casa que nos transmitiram as informações, que é com eles que trabalhamos e é com eles que estamos a trabalhar, nomeadamente, as chefias desta casa, porque, como bem deve entender, existe uma Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, existe o Dr. António Morgado que está na contabilidade, existe o Diretor de Departamento da divisão de obras e existe também a Dr.^a Telma, com a parte da Ação Social. Por isso mesmo, foi com todos eles e como temos a máxima confiança naquilo que estamos a trabalhar e para chegar a este documento, eu quero-lhe aqui frisar que foi necessário fazermos uma planificação de como é que íamos levar por diante o Executivo, a vida autárquica deste Município, estabelecer metas e prioridades daquilo que estamos a fazer e é dessa forma que sempre iremos fazer, dar conhecimento daquilo que se passa nas reuniões de Câmara e na vida autárquica deste Concelho, nomeadamente, aos trinta dias entendemos que seria para prestar contas, como quando for meio ano, quando for um ano, se for necessário cá estaremos para o fazer.

Em relação aos pontos que colocou, vamos por partes então. Quando fala da conta bancária de quinze mil euros, senhor Vereador, aquilo que nós encontramos nesta casa quando tomamos posse eram quinze mil euros na conta, não havia lá mais um tostão sequer, um tostão sequer! E o FEF, como bem sabe, o FEF veio depois para o Executivo e só no FEF ficam alocados logo, para pagamento de vencimentos, mais de duzentos mil euros. Só no FEF, que é para ficar bem claro.

Aliás, o seu colega de vereação que foi Vice-Presidente desta Câmara deve ter noção destes números à data da tomada de posse, senão nós podemos confrontar aqui a Chefe de Divisão da parte financeira, ou chamar até o Dr. António Morgado, à data da tomada de posse, dia treze, aquilo que estava em cofre eram quinze mil euros, o que é demasiado penoso, tenho que lhe dizer isto com toda a sinceridade, e posso dar-lhe aqui vários exemplos.

Olhe, nós fomos a tomadas de posse, o senhor Vereador só esteve numa tomada de posse, eu estive em praticamente todas. Fomos a uma tomada de posse que. à data de tomada de posse, por exemplo, só em



Ligares, à data da tomada de posse, sem FEF, aquilo que foi referido é que era quase setenta mil euros, à data da tomada de posse, o que tinham lá. Por exemplo, Lagoaça, antes do FEF, tinha lá certa de vinte mil euros. Isto para lhe dizer o quê? Na de Freixo, se esteve presente, e que não foi dito lá que é isso que devia ter sido feito pelo anterior Executivo, é que não disse a realidade, que eram vinte e um mil euros negativos à data da tomada de posse.

Agora a conclusão que nós chegamos, é que tinham mais dinheiro em carteira sem FEF as Juntas de Freguesia do que tinha esta autarquia! É que esta autarquia atravessa neste momento uma grave crise financeira, que nós temos que levar por diante e superar a mesma.

Quando me fala de mais de dois milhões e meio de euros de dívida de curto e médio prazo a fornecedores, é isso que está lá, não fomos nós, nem eu, nem a Vice e nem o Vereador, que inventámos estes números! Isto foi-nos transmitido pela contabilidade, que nos alertou deste facto. Aliás, eu posso até aqui reportar que faturas nem sequer estavam cabimentadas. É a realidade dos factos, e ainda iremos falar aqui hoje sobre algumas. Por exemplo, só à Sociedade de Advogados, havia ali uma diferença de setenta mil euros, nós dissemos que íamos verificar, e depois de fazermos a reunião com os advogados, que tiveram que vir cá para nós sabermos a realidade, ficámos a saber que a dívida é de seiscentos mil euros e mais em advogados. Que eu saiba, e está aí o Vereador Fernando, transmitiu-nos alguma informação destas sobre a dívida? Não! Que fique bem claro que nada nos foi transmitido. Nós tivemos que ir à procura da realidade e o espelho disto tudo.

Como também o senhor Vereador tem de ficar informado que à data da tomada de posse também existia uma dívida para com os fornecedores dos combustíveis de quase cem mil euros. Também já renegociámos aqui, nomeadamente com o senhor João Barros, e que não vou transmitir aquilo que nos disse da opinião dele sobre o anterior Executivo, sobre a gestão, que deixaram de pagar a partir do segundo trimestre de 2020 para a frente e que se comprometeram, aliás já tinham deixado de fornecer e que a Câmara de Freixo perdeu a credibilidade toda. Nós temos que recuperar essa credibilidade, e aquilo que nos comprometemos já ali com as bombas e negociamos com o senhor João Barros, que vocês têm o direito de saber e toda a gente tem esse direito de saber, porque tem de ser o máximo de transparência, que já vamos tocar nesse ponto outra vez da transparência



OK
VR

que o senhor referiu aí, foi que vamos tentar pagar a trinta dias o combustível no imediato aquilo que se vai buscar, e quando não se conseguir pagar, metade a trinta e a outra metade nos sessenta dias. E o que está para trás, que são quase quarenta e oito mil euros, ao final de sessenta dias começar a abater uma parte desse combustível, e foi desta forma que negociámos, e que nos deu também credibilidade para ir à União Agrícola, se fosse necessário, buscar o que fosse de lá, que tínhamos carta-branca. Como é óbvio, nós só vamos buscar aquilo que é necessário e que é indicado pelos nossos serviços.

E sobre a dívida de curto e médio prazo, eu quero-lhe aqui dizer que nos foi transmitido pelo Presidente da Douro Superior, que é o Presidente de Torre de Moncorvo, que quis saber da realidade logo na primeira reunião. É que além de irmos a essa reunião para apresentarmos cumprimentos e todos os pormenores, o meu propósito de ir lá não foi apenas esse, foi saber a realidade de quanto é que nós devemos, e o que nos foi transmitido é que são à volta de oitocentos mil euros, até pode ser mais, mas para nós sermos justos colocamos aqui a informação que nos foi dada, são oitocentos mil euros que têm de ser pagos e que deixaram de ser pagos.

Como também quando fala das Águas do Norte, eu quero informar aqui o senhor Vereador, a si, que não fazia parte do anterior Executivo, o senhor anterior Vice-Presidente estou certo que saberá disto, ou se não sabe deveria saber, que são cento e setenta e oito mil euros que se deve às Águas do Norte, e que temos de ir a Tribunal até ao final do ano com eles para resolver isso. Aliás, eu quero aqui partilhar consigo este momento tenurento sobre as Águas do Norte: sabe que a anterior autarca tinha em mãos esta decisão no dia doze de outubro, aliás a Dr. Susana Valente também tem a noção disso, quando os advogados da Abecassis Moura, Advogados solicitam à senhora Presidente de Câmara o entendimento que deve ser dado em relação às Águas do Norte, algo que já vinha de trás e que estava no seu Executivo, no anterior Executivo, e aquilo que foi dito pela minha antecessora, carinhosamente, foi «o próximo Presidente que resolva». Podia ter dado uma indicação, e eu até em jeito de brincadeira mandei emoldurar esse email, que é para ficar lá, em quadro, que é para terem a noção do que é que tivemos aqui em mãos, às Águas do Norte. Temos que ir a Tribunal resolver isso, e o que vamos fazer? Vamos começar a pagar, negociar para baixar aquilo que é necessário, estamos com isso e estamos com a AdIN.



E ainda sobre os mais de dois milhões e meio de euros, senhor Vereador, estou certo que compactuará comigo, eu preferia que a realidade da dívida de curto e médio prazo, que já não era pequena, que fosse aquela que estava em 2020 espelhada e que era pública, que era um milhão e duzentos mil euros. Que não fosse aquilo que nos foi transmitido pelo Dr. António Morgado e que até supera, e cada vez que temos reuniões, têm aparecido cada vez mais que já não pusemos aqui. Porque também entendemos que a trinta dias põem-se até aqui aquilo que está. Daqui para a frente há mais, e já temos à data de hoje, temos mais informação para dar até e é isso que iremos fazer.

Sobre a questão do ponto dois onde diz que «não é muito transparente», senhor Vereador, a essa parte de não é muito transparente eu quero-lhe dizer aqui que se existe questão de transparência é com este Executivo e irá sempre haver com este Executivo. Eu quero-lhe aqui lembrar que foi este Executivo que colocou ao final de oito anos as atas todas no site do Município, foi este Executivo que colocou lá o direito de oposição, algo que envergonhava o estado democrático deste concelho que nem sequer lá estava patente. Foi este Executivo que se está a sujeitar aqui, e bem, a prestar contas à população, e é este Executivo que irá sempre responder com a máxima seriedade sobre toda e qualquer questão que a oposição coloque, ou qualquer munícipe coloque, seja para o bem, seja para o menos bem.

Também já tomámos medidas impopulares, que foram necessárias tomar, como foi necessário em relação à estruturação dos recibos verdes, onde nos deparámos com situações onde a mulher é que trabalhava e o homem é que recebia, coisas gravíssimas.

Como outras da Sociedade Congida – La Barca, onde foram pagas por lá as Férias Desportivas. Aliás, apareceu ainda anteontem mais um caso que foi pago pela Sociedade da Congida – La Barca, e vamos ver como é que se vai resolver essa questão. Há algo que eu sei, não é este Executivo que tem a culpa disso, isso não tem.

Sobre a questão de transparência, há algo que pode ser diferente entre nós, que é as ideologias políticas, agora a transparência deste lado é a máxima, como espero que do vosso lado seja também sempre a máxima, isso é ponto assente. E é aí colocar em causa a nossa transparência, isso, senhor Vereador, deixe que lhe diga que não abona muito a favor do convívio salutar aqui neste Executivo, porque o que existe de nós para com



OR
WR

você é a máxima transparência e lealdade, independentemente das ideologias políticas.

No terceiro ponto, compromissos bancários que se reportam a períodos de anteriores Presidentes, senhor Vereador, os compromissos bancários que existem, e que nós tomámos à data de treze de outubro, foram aqueles que nos foram transmitidos. Se são de anteriores Presidentes, nós temos que os resolver também. Agora o que eu sei é que alguém esteve nesta casa oito anos a dizer que baixou a dívida e o que é certo é que não baixou a dívida, afinal o que estamos a comprovar é que não baixou a dívida.

Não viu aqui ainda neste comunicado, que iremos ler a seguir, à data da tomada de posse qual era a dívida real, porque ainda não conseguimos lá chegar porque temos de ser justos com documentos oficiais. Aliás, nós tivemos aqui uma reunião com o ROC, onde nos foi transmitido que muita da informação lhe era omitida a eles. Mais, também tivemos aqui reunião com o ROC, que a Câmara tinha a haver seiscentos mil euros e que trezentos mil euros eram só de água e que não chegou a receber, e alguém teve culpa nisto. Não foi a AdIN, aí já não foi a AdIN, foi quem estava neste anterior Executivo, que são trezentos mil euros que voaram e que não se sabe como é que ficam.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que questionou: “E esse valor da AdIN diz só respeito ao anterior Executivo, ou reporta também aos anteriores Executivos?”

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor Vereador, eu vou-lhe aqui lembrar, novamente, que existe aqui um período em que alguém deixou de cobrar água nesta casa. Teve aqui um período que assumiram, no primeiro mandato, e que depois durante seis, sete meses deixaram de cobrar água, e, como bem sabe, e espero que não tenha sido vítima disso, uns pagavam e outros não pagavam. Como bem sabe, a sua Presidente de Câmara, com quem você concorreu às eleições, também fez o obséquo de meter para Tribunal algumas das injunções que estavam na “gaveta”, algumas de quinze mil euros, outras de dez, outras de



cinco, antes de sair, algo que poderia ter feito muito tempo antes, nós temos de ter coerência com aquilo que dizemos.

Agora aquilo que eu quero aqui transmitir e dizer é que, em relação às dívidas que existem de compromissos bancários, este Executivo a partir deste momento tem é que trabalhar com aquilo que tem em mãos e andar para a frente, tal como a dívida de curto e médio prazo a fornecedores, são mais de dois milhões e meio de euros, nós não nos vamos chorar sobre isso, temos é que por mãos à obra e resolver. Agora eu não vou é arranjar aqui desculpas para deixar de governar esta casa, por causa dos anteriores Presidentes. O que tem de ser chamado à responsabilidade, irá ser chamado à responsabilidade. Aquilo que a partir daqui são opções políticas que irão ser tomadas, teremos que as assumir para o bem e para o menos bem.

Sobre a AdIN, estamos em processo de negociação com eles, iremos participar numa Assembleia Geral onde iremos prestar já a nossa opinião sobre aquilo que pretendemos e espero que vocês nos acompanhem nessa tomada de posição com a AdIN, que no futuro virá aqui.

Sobre os empréstimos, também lhe quero aqui frisar, que quando refere que o anterior Executivo só contraiu dois empréstimos, foi isso que disse?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que respondeu: “Sim, dois ou três. Mas atenção: contraiu os empréstimos no sentido de criar melhores condições para a dívida, não foi empréstimos para pagamento de fornecedores, só mesmo empréstimos que foram no sentido de melhorar as condições, no fundo foi uma renegociação com a banca.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “ Aquilo que deve aqui também frisar, para ser justo, que deve ser justo também com o Governo que está ainda em exercício, embora estejamos em período de transição eleitoral, que quem permitiu ir à banca, renegociar os empréstimos a uma taxa de juros baixíssima, foi este Governo, com a nova política que colocou ao dispor do serviço geral das autarquias todas, não foi só à de Freixo de Espada à Cinta, foi de todas as autarquias que permitiu, se bem se recorda o anterior Vice-Presidente e vereador, qual é que foi a



OF
WR

nossa posição. Eu quero-lhe aqui recordar, caso não saiba, a nossa posição sobre essa ida à banca foi totalmente a favor. Votamos a favor, foi ou não foi? Votamos a favor, para quê? Para renegociar a dívida, para haver melhores condições e para salvaguardar, sobretudo, os interesses dos funcionários desta casa. Algo que não foi acautelado e que bem sabe, que também suponho que irá falar sobre isso, que chegou ao número mais de noventa e três prestadores de serviço e recibos verdes, que alguns em situações que são completamente hilariantes. Mas queria-lhe aqui dizer sobre esta questão toda, dos pontos que tocou até agora e eu agora passava-lhe a palavra para continuar a sua explanação, que é para não cortar o seu raciocínio. É só e apenas só para lhe dar resposta a tudo aquilo que se está a questionar.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “ Senhor Presidente e senhores Vereadores, eu só espero que não levem a mal o facto de eu ter dito que não há transparência da vossa parte, porque isto são formas de expressão, atenção. Eu quando falei nessa questão.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor Vereador, só lhe quero dizer em relação aquilo que você fala desse lado enquanto Vereador de Oposição é da inteira responsabilidade da sua pessoa, tal como do seu colega de vereação. Há algo aqui que eu não irei fazer, nem nenhum dos meus Vereadores, quer o meu Vereador Pedro Vicente, nem a minha Vice-Presidente Ana Luísa Peleira, fará é faltar à educação e ao respeito a quem está desse lado algo que não aconteceu durante os últimos quatro anos, e mais: tudo aquilo que vocês questionam, só se não soubermos, mas também se não soubermos cá estaremos para dar a resposta a seguir, terão sempre resposta da nossa parte. Eu não vou dar respostas, «não sei, continue, avance, dizem sempre o mesmo», eu não vou dar respostas dessas! Da nossa parte não conte com isso, sei que estavam habituados a isso no passado, mas da nossa parte não conte com isso.



INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Eu pronto, relativamente à questão de quando eu insinuei, falei na questão da falta de transparência.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que questionou: “Mas não considera falta de transparência não terem posto atas? Nem não terem posto o direito de oposição? Não dar a informação aos vereadores de oposição? Acha isso correto?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que respondeu: “Senhor Presidente, se me permite a questão de quando fala aqui dos trinta e três mil euros de dívida, até parece que estão a insinuar que foi apenas no Executivo anterior, e foi isso que eu tentei dar a entender que não havia, essa responsabilidade já vinha de trás, não é?

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Senhor Vereador, isto espelha a governação de quem esteve aqui anteriormente nos últimos oito anos e que fique bem claro que quem tem a responsabilidade em 100%, ou se calhar em 85% é a anterior Presidente de Câmara, ponto.

No passado, quando a Câmara mandou comunicados para fora, soube-me defender, nem é defender, é esclarecer a população sobre aquilo que é. Há uma coisa que eu sei, é que no passado nunca ninguém veio dizer o contrário depois de falarmos e agora no presente cá estamos para assumir tudo, se me conseguir comprovar que o que está aqui é alguma mentira, desafio-o a isso. O que está aqui é o espelho da governação da anterior Presidente.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Senhor Presidente há aqui muitas coisas, há matérias aqui que eu não domino como deve compreender.



AV
WZ

Agora por exemplo, eu recordo-me na altura que se falou também, e já que referiu, olhe até foi um ponto que saltei, é esta questão das Águas do Norte numa dívida de cento e setenta e sete mil euros. Eu tenho ideia que li qualquer coisa numa, até foi, digamos, num resumo que o senhor Presidente fez, numa publicação nas redes sociais, de que foi levado um acordo para resolver esta dívida às Águas do Norte e esse acordo foi chumbado, neste caso por si e pelos Vereadores que faziam parte da oposição, na altura da anterior Câmara Municipal. Penso eu que poderia ter sido uma coisa que estaria a ser resolcionada e agora que se escusava de ir a Tribunal porque informou que isto aqui há um diferendo com às Águas do Norte que vai a Tribunal, certo? Relativamente a este ponto.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Sim, sim. Mas aquilo que eu lhe estou a dizer, é que sobre os empréstimos que foram possíveis e, nomeadamente, a questão das águas, foi o anterior Executivo onde nós estávamos na oposição, votamos favoravelmente a isso.

E digo-lhe mais, eu quero lamentar, é que apesar de nós termos dado autorização para resolver esta questão, esta ainda esteja aqui por resolver.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Mas eu tenho ideia que houve vontade da anterior Presidente, em resolver esta dívida com as Águas do Norte no sentido de se fazer um acordo, mas que foi chumbado aqui em Câmara.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não, não. Aquilo que nós fizemos em relação ao empréstimo foi feito e votado favoravelmente, numa primeira parte. E mais, depois esse empréstimo com o dinheiro que devia ter sido canalizado para essa verba, para isso, não foi canalizado e depois é que veio cá posteriormente um novo acordo que queria celebrar e que “não batia a bota com a perdigota”, desculpe a expressão.



Aquele empréstimo que nós canalizamos e que foi aprovado era para resolver isto e era para isso que deveria ter sido canalizado aquele dinheiro, não era a seguir vir cá depois e pedir para o mesmo fim. Isso não faz sentido, aliás para não haver cá ideias, nós na próxima reunião trazemos cá para esclarecer as atas que é isso que vamos fazer, onde foi debatido este ponto, sabe porquê? Porque nós não falamos com suposições, vamos falar com factos reais, que é para ficarmos todos aqui elucidados sobre tudo.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Muito bem, senhor Presidente. É assim pronto, como eu lhe digo há aqui muita matéria que eu não estou suficientemente à vontade para a discutir.

Mas permita-me só e há aqui outro ponto, que se prende também com a Banda da Música.

Senhor Presidente, eu acho que não é correto estar, mas isto é a minha opinião que deve compreender, acho que não é correto trazer, digamos, numa informação aos munícipes, uma informação que aborda uma Associação do Município. Mais, uma Associação que tem, na minha opinião, dado cartas a nível de organização de eventos, a nível de educação dos mais jovens. Sinceramente, acho que era um ponto onde não deveria ter tocado porque fala aí na questão do maestro acumular os cargos de maestro e de Presidente. Eu, sinceramente, senhor Presidente, não vejo qual é o problema relativamente a isso. Certamente deve conhecer muitos clubes de futebol em que o Presidente do clube de futebol também é treinador e até é jogador, isso tudo, e as coisas até funcionam muito bem. Penso eu que ele, o maestro, até fez um favor à Associação na altura.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que questionou: “Um favor à Associação, ou um favor à Presidente da Câmara? Eu já falo sobre isso.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que respondeu: “Não, senhor Presidente, mas deixe-me só concluir o meu raciocínio.



WF
WR

É que na altura, como deve compreender, nós, infelizmente, e não é só em Freixo, dá-me ideia que de uma maneira geral, mas se calhar mais no interior, o voluntariado, a vontade de querer ingressar em Associações sem fins-lucrativos, a vontade de trabalhar por isso, é cada vez menor e nós aqui em Freixo nota-se que temos alguma carência de disponibilidade de pessoas, de cidadãos a ingressar nestas Associações. Acho que o maestro, que até teve uma posição boa, de ser ele a assumir a Banda de Música e acho que não deveria focar aqui este ponto.

Dá-me a ideia que a Câmara não se devia imiscuir na Associação, senhor Presidente, e eu sou pai e o meu filho anda lá na banda e há lá muitos pais e temos andado satisfeitos com a prestação que a banda está a ter, e acho eu que a Câmara Municipal estar-se a meter em questões relacionadas com a banda, acho que é um bocado estar a extravasar as suas funções, está a compreender? Mas isto é a minha posição, a minha opinião.

Quanto à questão que fala aqui, que fomos informados que apesar de protocolados apoios no valor de cinquenta mil euros, que acresceram nos últimos anos reforços no protocolo avultados, atualmente a banda não tem qualquer disponibilidade financeira, está-me a dizer que com esta informação, que o valor dos cinquenta mil euros foi, o que foi protocolado calculo eu, que sei que há um protocolo não só com a banda, mas há com outras instituições, mas quando refere que a banda não tem qualquer disponibilidade financeira, está a dizer que a banda já gastou os cinquenta mil euros é? A que estava e tinha direito nesse protocolo. É isso que eu acho que está aqui e há aqui qualquer coisa que não está correta da parte da informação, senhor Presidente.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Então vamos à questão da banda, que é um tema que me é sensível. E por ser sensível.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Senhor Presidente, eu sei que lhe é sensível, porque o senhor já esteve lá como Presidente da Direção. Eu também já lá estive, olhe eu estive lá na Direção quando foi a pior altura da banda, que foi quando houve aquela



trovoada em 2006, salvo erro, acho que foi em 2006, que foi uma situação bastante difícil. Mas pronto, as coisas lá se fazem e a banda sobreviveu, e acho que está com uma boa saúde a nível de atividade e acho que é de todo apoiar.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Vamos lá então a isso. Sobre a Banda de Música, senhor Vereador, eu quero aqui dizer que se não tivesse conhecimento profundo da Banda de Música, se calhar não falaria com propriedade sobre a Banda de Música.

Eu quero-lhe aqui também relembrar que nós para pormos cá esta informação, tivemos o cuidado de reunir com o Presidente e maestro por consequência da banda e da Direção, que nem foi a Direção, veio também um elemento o senhor Igor, e veio também a Sílvia, que é da Assembleia Geral, se não estou em erro.

Aquilo que reportamos da banda de música, para fazer aqui uma retrospectiva, enquanto fui Presidente da Banda de Música e que por consequência ainda apanhou o anterior Executivo. Eu sei que quando diz que o Executivo não se deve meter na Banda de Música, era isso que deveria ter dito à sua Presidente de Câmara e minha antecessora, porque desde que o Executivo anterior durante oito anos se meteu na vida das Associações, veja quantas é que estão de pé à data de hoje. Desde a Associação Recreativa, Cultural e Desportiva de Freixo de Espada à Cinta, da de Poiares, da Juventude em Movimento, da Banda de Música, do Roda Livre, dessas todas, veja quantas é que estão em pé hoje em dia, praticamente nenhuma, a não ser a Banda de Música e da forma que está.

A Banda de Música, no passado, teve o seu êxito, teve o seu êxito enquanto banda. Não vou falar de escola de música, mas também posso falar de escola de música, enquanto Banda de Música ganhou prémios a nível nacional, o primeiro premio a nível nacional.

Dava uma média de cinquenta e tal concertos, tinha duas contas distintas, que se bem se recorda enquanto Presidente, uma que era para os músicos e que era sagrada e outra que era para a Direção da banda para fazer face às despesas correntes, era assim que funcionava a Banda de Música.



OR
UR

Também lhe quero aqui recordar que quando fui Presidente da Banda de Música, juntamente com a Direção que me acompanhou, que não foi um trabalho sozinho, nós tínhamos cerca de sessenta e cinco a setenta alunos na escola de música, que não é isso que existe hoje, mas não é isso que está aqui em causa.

Em relação à parte do Executivo e aquilo que transmitiu, para que não fique preocupado, ao Presidente/maestro da Banda de Música, é que a Banda de Música terá todo o apoio da Câmara Municipal para levar por diante as suas atividades, quer o apoio financeiro, quer o apoio logístico e tudo que seja inerente à Banda de Música. Aquilo que transmitimos ao senhor maestro/Presidente é que é demasiado grave que a Banda só tenha dez elementos, uma Banda de Música com dez elementos não é Banda de Música, certamente. Uma banda de música no mínimo, para ter alguma substância, alguma propriedade, terá de ser de cinquenta ou mais músicos.

Nós tivemos na Banda de Música sempre, e graças a Deus, muitos elementos que são oriundos do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, que fique bem patente isto e que saíram, sabe-se lá porquê.

Como também tínhamos professores. Agora são sete professores da escola de música, se bem sabe, e só dois é que são de Freixo de Espada à Cinta e está-se a pagar a Professores que vêm de fora, quando têm cá professores de Freixo de Espada à Cinta que tinham toda e total disponibilidade para trabalhar e ficava aqui o dinheiro na terra. Sem pôr em causa a competência dos professores que lecionam as aulas, é que alguns nem sequer têm ainda o título de professor, mas pronto é na parte da música.

Agora o que eu lhe quero dizer e quero aqui afirmar em reunião de Câmara, que fique bem patente, eu não comparo a Banda de Música a uma equipa de futebol, eu comparo a Banda de Música a algo sério e que representa o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, é um porta-estandarte da nossa vila para o exterior e não vejo com bons olhos, aliás, não vemos com bons olhos e não, e foi isto que transmitimos ao senhor maestro, ser Presidente e maestro. Ele vai dar ordens a ele próprio? Vai responder sobre ele próprio? Aliás o pagamento, você sabe como é feito o pagamento do maestro? Mas eu vou informá-lo, o pagamento do maestro, a Câmara transfere paga-lhe diretamente ao maestro, mas o maestro não tem nenhum vínculo laboral com a Câmara Municipal, tem apenas e só a tutela da escola de música da Banda de Música, até a escola de música é da Banda de



OK
JR

Música. Em situação legal não tem aqui muita veracidade, mais o contrato do maestro terminou na outra semana, ou nesta semana e aquilo que foi afirmado nessa reunião, o Vereador não esteve presente, mas esteve a Vice-Presidente, foi que eu coloquei a questão ao senhor maestro, mesmo que deixe de ser maestro continua a ser Presidente? Foi-me dito que sim, como é óbvio, a função do senhor maestro quando veio para cá foi para ser maestro, não foi para ser Presidente, sejamos bem claros. Como é óbvio, também nos foi transmitido que a lista que o acompanhou não foi ele que a escolheu e que lhe foi praticamente imposta, que ele não conhecia as pessoas e foi reportado isto pela senhora Sílvia. Porque o maestro pronto, não quis depois e compactuou a afirmar, para ficar tudo bem dissipado. E eu lamento que apesar do COVID não ser desculpa para tudo, é isso onde eu quero chegar, as verbas continuaram a ser transferidas para a Banda de Música.

Eu aprovei, tal como o Vereador Fernando, aprovou, se bem se recorda, verbas para lá e que não eram pequenas. Quando chegamos a uma situação em que apenas tem cinquenta euros na conta, olhe eu confesso que fiquei surpreendido. Se calhar você também ficava, só tem cinquenta euros na conta, porquê? Porque é uma questão de gestão, e mais quando diz do voluntariado, eu não posso considerar voluntariado um Presidente que ganha dinheiro. Isso não é voluntariado, é consequência de ser maestro e Presidente, mas ganha dinheiro com o ser Presidente.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Mas ele também tem que usufruir do salário dele como maestro, e como digamos, como responsável.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Senhor Vereador, é um contra senso, não faz sentido nenhum. A banda tem de ser, é independente do Executivo, as eleições só serão em 2023, a Direção que está lá atual saberá o que fazer, da parte da autarquia terá o apoio sempre necessário.



af
UR

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Eu acho ótimo e congratulo pelo senhor Presidente, estar a indicar essas palavras acho que é o que o Município deve fazer.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “O Executivo está aqui para apoiar tudo que seja legal e que seja feito de forma correta. Agora é, e lá está a transparência outra vez, é a nossa função dizer aquilo que pensamos sem andarmos com rodeios, dizer-lhe aqui ao maestro em sede própria, dizer-lhe claramente que não é correto ser maestro e ser Presidente, não é correto. Há pessoas dentro dessa Direção e fora dessa Direção que certamente podem ser Presidentes da banda e mais: nem tão pouco é correto que só tenha feito uma Assembleia Geral em dois anos, não é correto. Mais: da parte do associativismo, eu próprio sou sócio da banda e, a nível de pagamento de quotas, sabemos como é que está, quando podiam, porque a banda tinha bastantes sócios, ir buscar o dinheiro que era necessário e nós fazíamos esse levantamento. Não sei se você fazia ou não, mas nós fazíamos esse levantamento do pagamento de quotas.

Olhe, nem que mais não fosse, quando se dirigiram aqui ao Executivo podiam ter feito o pedido das quotas. Mas são preciosismos e nem vamos tirar o foco daquilo que é o principal.

Até aqui o seu colega de oposição, o senhor Vereador Fernando, foi contabilista da banda durante muito tempo, no meu mandato. E porquê? Se bem se recorda, fomos nós que colocamos um contabilista lá, fomos nós que colocamos lá um contabilista que a banda tinha uma parte financeira que não estava organizada, que é a realidade e é pago por isso muito ou pouco, mas era pago por isso, para exercer. Porque as pessoas têm de ter responsabilidade quando as coisas acontecem.

E em relação à Banda de Música que fique bem patente, e pode estar sossegado enquanto Vereador e enquanto pai, se há algo que aqui os três temos presente na nossa memória é a educação, e porquê? Porque somos os três professores e, além disso, eu ainda não sou pai, mas eles são. Porém, fui professor durante muitos anos, nada vai faltar àqueles miúdos e àqueles alunos por parte do Executivo, terão total apoio para fazerem um trabalho excepcional mas, queremos que aprendam.



Mais ainda, nós desafiámos o maestro/Presidente para que neste concerto de natal juntasse aos músicos que são oriundos do nosso concelho de Freixo, para que se começasse a reagrupar a banda, para começar a chamá-los para vir para a banda e não haver esta divisória de Freixo e os outros músicos de fora, para começarem a estar unidos e que o pagamento da escola de música que seja feito de igual para todos, porque é trinta minutos, cinco euros, sete euros, quarenta e cinco minutos, quando isso pode ser feito de uma forma singela e dar igualdade de oportunidade a todos. Têm tanto valor o que é de fora como o que é de cá, tem de se tratar de forma justa.

Eu, quando fui Presidente da banda fiz isso, fizemos isso aliás, colocámos um “teto” para todos.

Agora em relação à escola de música, em relação à Banda de Música, tem todo o apoio.

Nós queremos é que as instituições cresçam de forma independente, que fique bem patente, mas nunca esquecendo a nossa opinião, daquilo que enquanto cidadãos, e enquanto responsabilidades políticas que temos enquanto Executivo, temos que as transmitir, não seria correto dizer que está tudo bem, porque não está, até para proteger a própria banda. Porque a banda, se começar a ter um rumo de Direção, ter um Presidente que é Presidente e só, porque há duas coisas que são distintas, à música o que é da música, à parte da organização administrativa o que é da organização administrativa.

Nem o maestro consegue fazer as duas coisas ao mesmo tempo bem, antes pelo contrário, isto para ficar bem patente e já falamos aqui algum tempo sobre a banda porque nos toca a ambos.

E a banda tem o total apoio do Executivo para fazer e por levar por diante, aliás, já marcamos até o próximo concerto de natal, de acordo com a Banda de Música e já agora a Vice-Presidente, vai estar presente num concerto que irá ser feito também.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF^a ANA LÚISA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Concerto de Santa Cecília, no dia 27.



dr
ur

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Que vai ser feito também no dia 27, para quê? Para darmos o apoio total e para priorizar sempre a Banda de Música. Nós colocamos também e prioritariamente a Banda de Música do que qualquer grupo de teatro, nas datas que estavam alocadas.

Isto, para lhe dizer o quê? Da nossa parte há total disponibilidade para apoiar toda e qualquer Associação, desde que tenham transparência, planificação e contas certas, nos locais certos mas que cada um saiba ocupar o seu lugar, não é querer fazer tudo ao mesmo tempo, isso é ponto assente. Eu não sei se quer falar mais alguma coisa, sobre o comunicado? Se não, nós falaremos sobre outros.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Senhor Presidente, só para terminar, porque eu acho estranho, aqui uma questão. Não é a questão de achar estranho pronto, é até referir.

É só relativamente a esta questão da banda, que falam aqui no protocolo de cinquenta mil euros anuais, eu tenho dúvidas pronto. Relativamente a este ponto que é aqui indicado, que dão a entender que a banda já gastou cinquenta mil euros, quando a mim me parece um bocado estranho este valor aqui, será que está correto?

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Para sermos sérios, vamos fazer o seguinte. O senhor Vereador, vai fazer você e vou fazer eu, vamo-nos comprometer com isso. Você como é sócio da banda, eu também sou sócio da banda, vai pedir o extrato de quanto é que foi transferido para a banda durante os últimos dois anos, faça isso.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Muito bem, e podemos trazer. Se o senhor Presidente, pedir aqui na Câmara e eu peço.



INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não, não. Olhe, eu sou tão transparente consigo, que você faz isso e eu também faço. Também peço aqui na Câmara, quanto é que foi transferido das verbas.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Sim é o capital corrente que tem de ser por duas.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não, não é nada dessa vertente. Termos práticos, coisas práticas senhor Vereador, tem uma vertente que esse montante era transferido, e nós sabemos porquê? Por causa de existir uma Banda de Música, a exercer.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Certo senhor Presidente, mas não é transferido na totalidade, é em função das necessidades.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não, não. É em função daquilo que está acordado no protocolo, tão simples quanto isso.

Ainda há pouco tempo, nós assinamos aqui uma transferência de dois mil e oitocentos euros, mais já, depois da reunião, correto. Dois mil, quase dois mil e oitocentos, para fazer face às dívidas que existiam correntes, por isso é desta forma, com total transparência e lealdade, que trabalhamos.

Não só sobre a Banda de Música, que a Banda de Música todos nós queremos é que cresça e que ande para a frente, tal como, eu até pensei que você me ia falar de outra Associação que é de extrema importância para o concelho e que foi abandonada pelo anterior Executivo e que andava sempre em guerra com ela, que era a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta.



AV
UR

Nós comprometemo-nos a começar a pagar aquilo que foi acordado durante quatro reuniões, quatro atas que foram aprovadas, que bem se recorda aqui o senhor Vereador da Oposição, de quarenta e cinco mil euros que estavam em dívida para com os Bombeiros Voluntários. Aquilo que acordamos com a Direção dos bombeiros, neste momento, aquilo que vamos começar a transferir é mil euros por mês para essa Associação Humanitária, e dar o apoio que é necessário.

Eu próprio, irei reunir já no dia três de dezembro com a Secretária de Estado da Administração Interna juntamente com o senhor Presidente dos Bombeiros Voluntários, para levarmos lá alguns pontos e escarpelizarmos aquilo que é necessário para vir de apoio para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, dos Bombeiros Voluntários, que é a primeira linha da ação no que à Proteção Civil diz respeito.

É desta forma que temos de trabalhar, é ir à procura de financiamento já que a Câmara está como está, e de financiamento para trazer para os Bombeiros Voluntários e para qualquer tipo de associação.

Tal como para a Banda de Música, também lhe quero dizer que, no futuro, nós vamos pedir ao Ministério da Cultura, que é para ver o que se pode ir buscar a nível de financiamento da Cultura para a Banda de Música.

Tal como da escola pedagógica, da academia que querem colocar lá, nós apoiamos e também espero que não tenham outras medidas, apoiamos a sua criação na totalidade, mas também pusemos uma restrição, é que a escola de música atual se mantenha, porque entendemos que qualquer pessoa deste concelho possa querer aprender música, apenas e só de forma lúdica.

Estou a falar em coisas concretas. E para quê? Entendemos que ele não queria continuar com a escola de música, que foi isso que foi afirmado. E nós dissemos que não, que tem de haver as duas, uma não substitui a outra, escola de música, deve ter sempre patente, para ir por diante.

Tal como, nós através e já que se paga ao funcionário que dá musicoterapia, estamos a oferecer esse serviço quer ao Centro Paroquial e alargamos a todas as IPSS que queiram aderir. Já recebemos ontem da Santa Casa da Misericórdia, que também tem esse interesse, para quê? Para divulgar ainda mais os serviços da Banda de Música, para divulgar a parte da música e para os nossos alunos terem cultura e para poderem aprender outra fase que não é só desporto, também têm a parte cultural. E é dessa forma que estamos a trabalhar.

Reunimos esta semana aqui com a Duero/Douro sobre os projetos que têm em carteira e além de virem cá apresentar cumprimentos, também



nos manifestaram que a anterior Presidente de Câmara nunca reuniu praticamente com o seu representante, e de nos transmitir algumas preocupações que existiam no passado, e que nós entendemos que possa ser uma mais-valia até para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta essa mesma Associação, o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial do Duero/Douro onde quem faz parte, fazia parte aliás, era o senhor Fernando Rodrigues, enquanto Vice-Presidente de Câmara e também tinha responsabilidade também no próprio agrupamento.

Aquilo que queremos dizer, que há uma pergunta que nós temos que a fazer sempre no final das reuniões, quando é com Associações, e eu vou ser franco, esperava que esta dissesse que não, mas disse-me que sim. Afinal também há uma dívida para a Duero/Douro, de cerca de doze mil euros, que nada foi pago nos últimos oito anos. Pronto, aquilo que nós nos comprometemos, e ele disse que nunca iriam tirar o Município de Freixo de Espada à Cinta, mas as coisas são como elas são, se não há pagamento, há certos e determinados projetos que, se calhar, passam mais ao lado do Município, tal como passaram, aliás, há um projeto anterior e que nós vamos continuar a fazer, embora já tenhamos falado sobre ele, que é do auto caravanismo, e vamos fazer de acordo com os Presidentes de Junta de Freguesia, que eles melhor do que ninguém conhecem os locais, nas suas populações onde deve ser feito isso mesmo. mas ficamos surpreendidos que fosse de doze mil euros a dívida para com eles e o que nos comprometemos é começar a ir pagando essa dívida referente a cotas.

Aliás, foi como o do PDM, a mesma questão, para se ir pagando senão também não há PDM para ninguém, nem estudos de aquilo que se possa fazer.

Pronto, isto para dizer que temos interesse nessa Associação, há aqui projetos que nos parecem interessantíssimos que possam ser - um tem a ver com a energia elétrica, para haver uma poupança nos edifícios do Município. Em Espanha já fazem e aquilo que me foi transmitido é que poupam quase 92% da fatura mensal a nível de eletricidade com os edifícios do Município. Vamos ver se aqui em Portugal conseguimos também ir a esse encontro. Daquilo que nós já nos informámos, sabemos que a EDP também tem uma parte de um programa, que também pode ser feito dessa forma. Temos que reunir com eles, temos de “partir pedra” e conseguir levar isto a bom porto, mas é para os informar disso.

Depois, da Sociedade Congida – La Barca, nós temos estado a fazer um ponto de situação bastante extenso. Aliás, tomámos algumas medidas nesse sentido, uma delas foi ir a Espanha, reunir com quem é nosso



OK
UR

parceiro na Sociedade Congida – La Barca, porque entendemos que não podemos estar à espera que venham cá. Fomos lá reunir com eles, e fomos surpreendidos com algumas informações, bastante curiosas.

O que nos foi transmitido foi que não tinham acesso praticamente a nada e que não lhes era transmitido nada sobre o que se passava deste lado, que eles próprios tomaram a liberdade de pedir uma altura, penso que apenas um momento, de pedir as contas do Município, só aí é que pediram. E que sempre que solicitavam informação, deste lado que lhe era boicotada, foi isso que fui informado por lá.

Não sei se tem conhecimento disto ou não? Como também não tinham conhecimento que as Férias Desportivas eram pagas pela Sociedade Congida – La Barca, nem tão pouco aquele volume de quarenta e tal mil euros de advogados, que foi pago pela Sociedade Congida – La Barca, que não tinham conhecimento nenhum disso.

Ora bem, como isto também é uma Sociedade, 50-50, convém haver transparência máxima sobre esta Sociedade como também nos questionaram se nós sabíamos o que é feito dos dois barcos que faziam parte da Sociedade Congida – La Barca anteriormente, aqueles dois barcos de recreio. Nós da nossa parte não sabemos, o que nos comprometemos com eles e eles connosco, é fazer uma carta endereçada a quem tinha responsabilidades da Congida – La Barca, para questionar o que é que foi feito desse negócio dos dois barcos, se existem, se não existem, se foi colocado em algum acordo, que é para irmos ao fundo da questão, para se saber a realidade disso mesmo e o que é que foi feito.

Que até pode ter sido um excelente negócio, e nós não sabemos. Mas, eles do lado de lá, não sabiam. Eu não sei se, o senhor Vereador, tinha conhecimento destas situações?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Sim, de algumas sim. Agora, o não saberem de qualquer informação, está errado. Eles tinham acesso às contas, tinham acesso a qualquer coisa cada vez que pediam informações. Daí o meu espanto, dizerem que não tinham conhecimento de nada.



INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aquilo que nos foi transmitido, foi isso, aliás, eles próprios vêm cá hoje e até podemos confrontar isso, eles próprios vêm cá hoje que nós pedimos para eles virem cá, para irmos mudar ao banco cá e depois em Espanha, as assinaturas que é necessário mudar para podermos também nós termos acesso a isso, mais também sobre essa questão, a própria ata já foi retificada para se poder fazer a alteração daquilo que é necessário, que é para ficar tudo clarificado, até porque entendemos que daqui para a frente o senhor Vereador Fernando Rodrigues não tem qualquer responsabilidade do que se passar daqui para a frente.

Tem para trás você e a anterior Presidente de Câmara, agora daqui para a frente é connosco, e foi este o ponto de situação que nos fizeram sobre a Sociedade Congida – La Barca, aliás eu até pedia aqui, à minha colega de Executivo, à Vice-Presidente Ana Luísa Peleira, que fizesse até um ponto de situação sobre a Sociedade Congida – La Barca, daquilo que já tem em mãos e do que já trabalhou e as políticas que está a implementar neste momento sobre essa mesma Sociedade.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF^a ANA LÚISA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Bom dia a todos. Relativamente aos barcos, já seguiu uma carta com aviso de receção, que deve estar a receber, deduzo que ainda não a recebeu, a solicitar essa informação sobre se sabia o que é que tinha acontecido aos barcos, eles chamam-lhes catamarãs, aos barcos de recreio. Depois, aguardamos a sua informação escrita, por favor.

Também relativamente à Congida – La Barca, havia uma série de procedimentos que não eram do conhecimento do Turismo. Há bilhetes vendidos em sociedade de turismo rural, que a Câmara pelos vistos não sabia que existia.

Não há qualquer indicação dos valores que eram cobrados por essas sociedades, ou por esses Postos de Turismo Rural, que vendiam os bilhetes da Congida – La Barca. Também vou encetar agora contacto essas sociedades.

E portanto vai ter de ser tudo revisto. Esta é uma Sociedade que não tem funcionado nada bem, há muita contra informação, há muita falta de transparência, não há documentos fidedignos.



Or
WR

Nós ouvimos do lado espanhol aquilo que o senhor Presidente já disse, que não lhes era fornecida qualquer informação. Eles não sabem quanto é que está na conta, neste momento, e vêm cá então, como já disse também o senhor Presidente, para fazermos ali a alteração e nós comprometemo-nos a ir lá. Contudo, até porque não nos foi dito, exatamente, como é que seria o procedimento para tratar das contas, as coisas não são assim tao simples. Nós fomos lá segunda-feira, para tratar do assunto, não foi permitido, porque não íamos munidos da ata que pelos vistos é necessária fazer, e que não nos foi dado conhecimento. Portanto, fomos lá perder algum tempo, como quem diz, quer dizer acabamos por ganhar, porque soubemos de algumas informações de que não tínhamos conhecimento. De qualquer forma, a Dra. Susana já tratou de fazer a ata, hoje eles vêm cá assinar e, entretanto, esperemos que seja suficiente para irmos ali à CGD, alterar as contas. Depois, iremos lá nós fazer exatamente a mesma coisa, já na posse de todos esses documentos legais.

O que eu lamento é que eu já estive com o Vereador Fernando algumas vezes, já tivemos de fazer o pagamento dos funcionários, e também lhe agradeço por isso, porque como não tínhamos ainda, para o senhor Vereador Ricardo ficar a saber, como não tínhamos ainda acesso às contas, eu solicitei a presença do senhor Fernando para fazermos o pagamento aos funcionários porque eu não tinha forma de lhes pagar o vencimento, sem ser com os códigos que estavam afetos ao Vereador Fernando. Essa situação já foi tratada, mas neste momento temos em mãos outro problema, porque não há dinheiro na conta da Congida – La Barca para pagar os próximos vencimentos aos dois funcionários e que também é uma questão que nós vamos ter de resolver com o vizinho espanhol.

Este é o ponto de situação da Congida – La Barca, depois darei mais informação.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. Não sei se querem dizer alguma coisa, sobre este ponto?”

Então eu agora passaria aqui a palavra, à Vice-Presidente, até porque já foi aqui debatido o comunicado, que este Executivo lançou na sexta-feira passada, sobre os trinta dias. E eu pediria agora aqui, à Vice-Presidente, que lesse na íntegra, até para ficar depois apenso à ata, que fará parte e também vocês já têm depois este documento, que é para ficar registado em ata e não ser apenas anexado só porque o colocou. Não, pois não seria



correto, nem legal, ser anexado um documento que não foi lido aqui em reunião de Câmara e nós pautamo-nos pela transparência e é dessa forma.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF^a ANA LÚISA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Passo então a ler o comunicado:

COMUNICADO

É uma informação aos munícipes e trata da situação da autarquia à data da tomada de posse.

Na sequência das eleições autárquicas de 26 de setembro de 2021, o executivo agora em funções, sente o dever de informar os munícipes sobre a situação da autarquia à data da tomada de posse. Nestes primeiros 30 dias de trabalho, deparámo-nos com um conjunto de situações sobre as quais foi necessário agir de forma pronta e adequada, travando a gestão danosa que estava em curso. Ao mesmo tempo, começámos já a delinear um novo caminho de responsabilidade e transparência, que servirá de mote para o futuro de uma nova vida autárquica que queremos implementar no nosso concelho.

Qual foi o ponto de partida encontrado por quem tem agora a missão de dirigir os destinos autárquicos nos próximos 4 anos?

SITUAÇÃO FINANCEIRA

- Conta bancária com um saldo de apenas 15 mil euros à data de 13 de outubro de 2021;
- Compromissos bancários mensais no valor de aproximadamente 33 mil euros para com 3 instituições bancárias;
- Dívida de cerca de 800 mil euros com a Associação de Municípios do Douro Superior;
- Dívida com as Águas do Norte no valor de cerca de 177 mil euros;
- Dívida com a sociedade de advogados Abecasis Moura Marques e Associados no valor de aproximadamente 600 mil euros;



OK
WR

- Dívida com a firma MJC no valor de 372 mil euros +juros, que acabou renegociada já com o novo executivo através de um acordo fixado nos 350 mil euros sem juros;
- Dívida aos 2 fornecedores de combustíveis instalados em Freixo de Espada à Cinta no valor aproximado de 100 mil euros;
- Dívida superior a 20 mil euros aos 7 taxistas que fazem o transporte de doentes para fora do concelho;
- Dívida de cerca de 30 mil euros à empresa responsável pelo PDM, a qual havia sido contratada por 40 mil euros em janeiro de 2019;
- Conta aberta num café da vila para pagamento de pequenos-almoços ao grupo de teatros e marionetas, que somava já 600 euros;
- Dívida relativa ao busto do Frei Bartolomeu dos Mártires no valor de 10 mil euros;
- Dívida ao Revisor Oficial de Contas da autarquia, no valor de 6 mil euros;
- Aluguer por um período de 15 anos de 2 apartamentos na vila por uma renda mensal de 900,00€ um e 600,00€o outro, com um custo total de 1.500,00€/mês;
- Dívida de curto e médio prazo a fornecedores no valor de mais de 2.5 milhões de euros;
- Ausência de liquidez no imediato para assegurar o pagamento dos salários dos funcionários no mês de novembro de 2021, sem recurso a alterações orçamentais;
- Ausência de saldo de uma conta bancária de recurso para situações imprevistas, da qual foram retirados 90 mil euros;
- Apurámos que ficaram por cobrar 300 mil euros de água da gestão anterior à ADIN;
- Dívida total do município à data de 30 de junho de 2021, de cerca de 12 milhões de euros. Oportunamente informaremos sobre a dívida total à data da tomada de posse.

PRESTADORES DE SERVIÇOS / RECIBOS VERDES

- Compromissos de pagamento de prestações de serviços a 93 pessoas contratadas a recibos verdes, que representam uma despesa mensal de mais de 70 mil euros;
- Detectámos casos de prestadores de serviço em situação ilegal, por ser a esposa a prestar o serviço e o marido a passar o recibo. Já o inverso também acontecia, ou seja, casos em que era o marido a prestar o serviço e a esposa a passar o recibo;



- Vários prestadores de serviços, estavam a emitir recibos verdes, após terem sido chamados pelo município através de acordos verbais e sem justificação das funções a prestar;

APREENSÃO DE DOCUMENTOS DE VIATURA

- Recebemos uma viatura Mercedes-Benz C270 CDi, propriedade da autarquia desde 2002, impedida de circular, por motivo de apreensão de documentos;

SOCIEDADE CONGIDA LA-BARCA

- Recebemos uma conta bancária da Sociedade Congida - La Barca com u, saldo contabilístico de 1.227,81€;
- Encontrámos 2 prestadores de serviços a recibos verdes, a fazer de guias turísticos na Sociedade Congida - La Barca, ambos remunerados pelo município;
- Protocolos com empresas, como por exemplo com a ScenicTours, para acompanhamento de visitas de turistas ao nosso concelho, celebrados apenas de forma verbal e, portanto, sem qualquer validade;
- Vários protocolos, também verbais, com empresas em Portugal e Espanha, que serviam de pontos de venda de bilhetes de passeios de barco promovidos pela Sociedade Congida - La Barca;
- De uma dessas empresas, no caso de Espanha, a Sociedade Congida - La Barca tem a receber uma verba no valor de 2.891,73€;
- Verificámos que as "Férias Desportivas", organizadas pela autarquia, foram pagas aos monitores através da Sociedade Congida - La Barca;
- Percebemos que a contabilista da Sociedade Congida - La Barca desconhecia por inteiro que havia receita proveniente da venda de bilhetes de barco em Espanha e que estivessem pessoas das "Férias Desportivas" a ser pagas com dinheiro da empresa;

SOCIEDADE DE ADVOGADOS ABECASIS, MOURA MARQUES E ASSOCIADOS

- Identificámos uma quantidade exorbitante de processos em curso (40 processos no total), sendo que apenas 3 seriam suficientemente complexos para envolver uma sociedade de advogados desta dimensão;
- Registámos que com tantos processos atribuídos, os custos associados ultrapassavam largamente o "plafond" total atribuído a esta sociedade de



AS
WR

advogados, que era, como se sabe, de 149.000,00€ / ano. Mesmo assim insuficiente face à gestão judicial feita pela autarquia;

- Soubemos que, em alguns casos, foi a própria sociedade de advogados a suportar o pagamento de diversas taxas de justiça em nome do município, custos esses que acabaram, mais tarde, por serem adicionados à dívida para com esta firma;

ÁGUAS DO INTERIOR NORTE (ADIN)

- Aberto o dossier ADIN, a primeira coisa que notámos foi que a participação de Freixo de Espada à Cinta nesta empresa intermunicipal começou logo errada à partida. Para justificar a participação de Freixo de Espada à Cinta, foi comunicada a posse de infra-estruturas que na verdade e à data da constituição da empresa, ainda não tinham transitado da gestão das Freguesias para o Município. Independentemente dessa transição estar prevista na Lei como sendo obrigatório acontecer até 2014, ninguém a concretizou;
- Quando a ADIN quis exercer o direito sobre as infra-estruturas que lhe comunicaram estarem sob alçada do município, apercebeu-se que essa transição não tinha acontecido na prática e que a tomada de posse administrativa/judicial era a via a seguir;

AVENÇAS COM PUBLICIDADE

- Vivacidade (Gondomar): 4.920,00€ / ano
 - Edigrup Producciones TV (Salamanca): 5.808,00€ / ano
 - Publipress (Bragança): 2.686,32€ / ano
 - Producciones Isopro (Salamanca): 1.440,00€ / ano
 - Táxi Patarra (Poiares): 2.000,00€ / ano
 - Blanche (Castelo Branco): 2.152,50€ / ano
 - Lady Agent SI (Salamanca): 3.204,00€ / ano
 - Páginas verdes (Porto): 110,00€ / ano
- TOTAL: 22.320,82€ / ano

OBRAS PÚBLICAS

- Encontrámos a estrada de ligação entre a EN-221 e Mazouco, integralmente paga mas sem que tenha sido finalizada ao nível da sinalização vertical, horizontal e das bermas. De acordo com o empreiteiro, esta situação deve estar regularizada até ao final do corrente mês de novembro de 2021;



FFIL E TEATRO DE MARIONETAS

- Ficou por saldar uma dívida de aproximadamente 33.500,00€ relativa ao FFIL e teatro de marionetas;

DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL, CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES

- Encontrámos uma "super divisão" de ação social na autarquia que, entre pessoal interno e externo, ostentava uns impressionantes 117 trabalhadores afetos a estes serviços. Uma boa parte destas pessoas estavam com funções tão vagas como "encaminhamento, atendimento, apoio genérico, etc.";
- Questionámos sobre a legalidade de diversos prestadores afetos à autarquia e nem as próprias chefias sabiam em que situação contratual estavam enquadrados. Em muitos casos, nem a simples utilidade para os serviços municipais conseguiam justificar;
- Encontrámos pessoas com elevados índices de absentismo ao trabalho e que continuavam alegremente a ser remuneradas sem prestar qualquer tipo de serviço. Esta situação acabou por ser corrigida pela nova gestão autárquica já no mês em curso. Alguns, habituados a receber por inteiro os 635,07€ mensais, acabaram a ser remunerados com 17,50€ por se ter apurado que, num mês inteiro, apenas trabalharam meio dia;

PROJETO DE ARRANJO DA ENVOLVENTE DO CASTELO

- À data da tomada de posse, o projeto encontrava-se com um nível de execução a rondar os 58%;
- As denominadas "torres de aço" previstas foram finalmente canceladas e retiradas do que estava planeado, o que implica uma reprogramação do projeto em curso a esse nível;

SEDA DE FREIXO

- Fomos informados que a seda de Freixo não se encontra certificada porque a empresa contratada para implementação desse processo de certificação nunca chegou a ser paga;
- Tivemos conhecimento que algumas peças de seda foram colocadas em pontos de vanda exteriores à autarquia por ordem do anterior executivo, desconhecendo-se o paradeiro de algumas peças;



of
R

BANDA DE MÚSICA DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

- Atualmente a Banda de Música de Freixo é dirigida por um profissional que acumula as funções de maestro com as de presidente da direção da associação. No nosso entender, esta situação é indesejável para o bom funcionamento da Banda;
- Fomos informados que, apesar de protocolados apoios no valor de 50 mil euros anuais, a que acresceram nos últimos anos reforços de protocolo avultados para fazer face às necessidades, que, atualmente, a banda não tem qualquer disponibilidade financeira para fazer face às despesas imediatas ao seu funcionamento;
- Tomámos conhecimento que, actualmente, a Escolinha de Música tem 7 professores e 52 alunos inscritos, mas que a Banda de Freixo tem apenas 10 músicos efetivos, não dispondo, portanto, de um número mínimo para se formar enquanto banda de música;

Posto isto, urge referir que quem está agora a liderar os destinos desta autarquia não vai mandar advogados atrás de ninguém.

Vamos agir legalmente, em nome da verdade, para que os munícipes tomem consciência do que se passou, sendo que, para isso, contrataremos uma entidade de auditoria externa independente, cujo processo de seleção foi já iniciado, que apure tudo o que estiver relacionado com os factos aqui narrados e que remeta essas conclusões às entidades competentes.

O que daí resultar do foro interno, será tratado internamente. O que daí resultar do foro judicial, sejam quem forem os responsáveis, terá o devido encaminhamento para que se faça justiça e a Lei se cumpra.

DOA A QUEM DOER.

Entretanto também temos a informar que levámos a cabo uma série de iniciativas prévias e que temos estado a colocar em prática, no que ao bom funcionamento desta autarquia diz respeito.

Assim:

RECURSOS HUMANOS

- Reunimos com todos os funcionários internos e externos do município para lhes dar conta daquilo que esperamos da sua parte;



- Colocámos diversos funcionários deslocados em funções relacionadas com a sua categoria interna e também com a sua formação profissional;
- Dispensámos de funções vários prestadores de serviços que de facto não estavam a exercer as suas funções e não tinham relação contratual firmada com a autarquia;
- Colocámos funcionários da autarquia afetos à limpeza urbana da vila por motivos de cessação de contrato com a FCC Environment Portugal;
- Informámos diversos funcionários que é obrigatório que cumpram o seu horário de trabalho e que exerçam as suas funções com brio e respeito pela instituição que representam;
- Acabámos com a ilegalidade que era o gozo de férias com dias pagos a alguns prestadores de serviços da autarquia;
- Solicitámos que diversos funcionários internos e externos apresentassem relatórios das atividades desenvolvidas nos últimos meses;

CONDIÇÕES DE TRABALHO E EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

- Iniciámos as obras de melhoria de condições de trabalho no Estaleiro Municipal;
- Deslocámos serviços dentro das instalações do município por forma a tornar a sua gestão mais eficiente. Exemplo disso é a passagem do Gabinete de Ação Social para o edifício do Centro de Artes e Ofícios no Largo do Vale, permitindo, desta forma, uma menor exposição pública no tratamento de casos de apoios sociais;
- Reunimos com diversos sectores internos do município, preparando e implementando alterações ao seu funcionamento;

TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL

- Colocámos as atas omissas na página de internet do município;
- Reconhecemos, divulgando, o "Direito de Oposição";
- Propusemos a transmissão on-line das reuniões abertas ao público, que pretendemos que seja em breve uma realidade;

RELAÇÕES INTER-INSTITUCIONAIS

- Reunimos com os responsáveis do Centro de Saúde local para iniciarmos uma série de procedimentos relacionados com a saúde e o bem estar das nossas populações;



OR
WR

- Reunimos com a direção dos Bombeiros Voluntários com a qual ficou acordado o pagamento do subsídio protocolado através de um plano de pagamentos faseado e flexível a iniciar para já e face às circunstâncias, no valor de 1.000,00€ mensais;
- Reunimos com a direção do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, abordando diversas questões entre as quais a afectação e transferência de funcionários do município a exercer funções no agrupamento de escolas;
- Reunimos com um representante da Sociedade de Advogados Abecasis, Moura Marques e Associados para nos inteirarmos dos processos em curso e dos pagamentos em atraso a esta firma;
- Reunimos com a CIM Douro para a eleição dos representantes da CIM para o mandato que se iniciou;
- Reunimos com a EDP para debater a colocação de pontos de luz em locais onde são efetivamente necessários;
- Reunimos com a FCC Environment Portugal fazendo a passagem da limpeza urbana novamente para a gestão municipal;
- Reunimos com a empresa Gualdim e Ansiães para resolver as questões pendentes com a pavimentação e sinalização de algumas vias e locais;
- Reunimos com a empresa local MJC, Lda. Para resolver diferendos judiciais que se arrastavam há vários anos;

ÁGUAS DO INTERIOR NORTE (ADIN)

- Reunimos com o Presidente do Conselho de Administração da ADIIN, e neste primeiro encontro manifestámos o desagrado que os nossos munícipes têm vindo a sentir com a cobrança de taxas de resíduos e saneamento indexadas à água consumida, o que fez triplicar o valor das faturas mensais com a água;
- Transmitimos que o nosso concelho não pode ser castigado por uma empresa que pouco ou nada investiu nesta terra e que mantemos o compromisso, junto dos nossos eleitores, de tudo fazer para que a saída desta situação seja uma realidade;
- Nada nos foi apresentado, ao contrário daquilo que certas pessoas difundiram na opinião pública, como sendo impossível sair da ADIN, pelo que tudo continua bem encaminhado para que essas soluções se possa efectivar, assim que estejam reunidas as condições para darmos esse passo de forma segura e acautelando sempre os interesses das nossas populações;



INTERVENÇÕES PÚBLICAS

- Pedimos orçamento para correção do pavimento nas estradas de ligação às freguesias;
- Solicitámos o destapar da "toca da raposa" atrás do castelo;
- Pedimos o acelerar das intervenções na envolvente do castelo;
- Retirámos e repusemos a cabeceira de pedra que veio da Fonte da Eira das Hortas para o Jardim do Poeta;

EVENTOS

- Estamos a preparar, com o apoio da Comissão de Festas da Nossa Senhora dos Montes Ermos, o evento Sabores e Tradições;
- Estamos a realizar a montagem da iluminação de Natal, a qual será inaugurada no dia 1 de dezembro;
- Estamos a preparar concursos para dinamizar/animar/iluminar o concelho.

Freixo de Espada à Cinta,

Edifício dos Paços do Concelho,

12 de novembro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,

Alvaro Pereira

A Vice-Presidente,

Ana Belém

O Vereador,

Paulo Vicente

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia dezassete do mês de novembro do ano dois mil e vinte e um que acusa o saldo disponível de: -----



EF
WR

Dotações Orçamentais – Setecentos e quarenta e dois mil trezentos e sessenta e oito euros e setenta e cinco cêntimos. -----

Dotações não Orçamentais – Cento e doze mil quatrocentos e sessenta e sete euros e trinta e quatro cêntimos. -----

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia cinco de novembro do ano dois mil e vinte e um. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, a ata do dia cinco de novembro do ano dois mil e vinte e um, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- **Despacho datado do dia dez de novembro do presente ano que adjudicou a Licença Especial de Ruído – Isenção de Taxas ao Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro.** -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto prendeu-se com o evento que foi feito pelos finalistas, na passada sexta-feira, e que tinha o propósito de angariação de fundos para a sua viagem de finalistas e que a Câmara acedeu isentá-los, que é a forma de ajudar naquilo que estiver ao nosso alcance, tudo que seja e envolva a comunidade escolar terá sempre o total apoio deste Executivo.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, ratificar o despacho em apreço. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS



OK
VR

CERTIDÃO NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 54º DA LEI N.º 91/95, DE 2 DE SETEMBRO, NA SUA VERSÃO ATUALIZADA – REQUERENTE MANUEL EUGÉNIO MARTINS: Presente para efeitos de aprovação uma certidão nos termos e para os efeitos do artigo 54º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na sua versão atualizada – requerente Manuel Eugénio Martins, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui vem solicitar uma certidão, eu posso passar a ler se não leram. Então sabem o que é, isto é para ser votado.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a certidão em apreço. -----

TRANSPORTE DE MUNÍCIPES DO CONCELHO – PROPOSTA: Pelo senhor Presidente da Câmara Municipal foi presente uma proposta para efeitos de aprovação que a seguir se transcreve. -----

PROPOSTA

Podem beneficiar desta medida, os munícipes que, cumulativamente, preenchem o seguinte requisito:

- Apresentem rendimento mensal per capita do respetivo agregado familiar igual ou inferior a 50% do valor Salário Mínimo Nacional, fixado para o ano em que o transporte é solicitado (665,00€:2= 332,50€);

O apoio será prestado numa lógica de rentabilização dos recursos (viaturas, compatibilidade dos horários das consultas/tratamentos), propondo-se que não exceda os 12 transportes anuais por beneficiário.

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto prende-se com a questão levantada na última reunião de Câmara e que nós nos comprometemos a trazer aqui a



er
wr

explicação, e eu passava agora a palavra à senhora Vice-Presidente que fizesse o obséquo de explicar esta mesma proposta, daquilo que pretendemos.

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Nós já tomamos a nossa decisão e será este o “teto”, mas queríamos de qualquer forma, trazer à reunião de Câmara, por uma questão, mais uma vez, de transparência, para também vos ouvir. Esta é a proposta que é feita, podem beneficiar desta medida, os munícipes que preenchem o seguinte requisito: apresentem rendimento mensal per capita do respetivo agregado familiar igual ou inferior a 50% do valor Salário Mínimo Nacional, fixado para o ano em que o transporte é solicitado, seiscentos e sessenta e cinco euros a dividir por dois, que é o salário mínimo, é igual a trezentos e trinta e dois euros e cinquenta cêntimos, per capita.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Por elemento de agregado familiar?”

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Por elemento de agregado familiar, o apoio será prestado numa logica de rentabilização dos recursos, relativamente, às viaturas, à compatibilidade dos horários das consultas e tratamentos, e propondo-se que não exceda os doze transportes anuais por beneficiário. Portanto, as pessoas terão, na prática, direito a uma viagem por mês, em média. Haverá quem não necessitará, mas em média será uma viagem por mês para esta deslocação.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem sobre este ponto, não sei se têm alguma coisa a dizer? Eu punha a votação e depois também passo a explicar, porque também já falamos sobre isto.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----

Depois da votação o senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para esclarecer: “Sobre este ponto eu quero informá-los que ainda ontem reunimos com a Direção da ULS-Nordeste, na presença da Doutora



Manuela e da Enfermeira Chefe, a enfermeira Adelaide, estamos a negociar com o Governo Central, para haver um suporte por parte do Governo, para estes mesmos valores, ou seja, quer do IPO da forma que existe, que nós estamos a tentar suprir e existir pagamento em duplicado e que dá, e passe aqui a diluir verbas, que era escusado. E, sobre a outra parte, é daqueles que não são do IPO, mas que também têm e poderão ter direito, nós pusemos ontem esta questão em cima da mesa, e aquilo que nos foi transmitido, é que vão analisar com todo o cuidado e atenção que merece, e que nós próprios também manifestamos a nossa intenção de ir reunir já num breve prazo com o Secretário de Estado da Saúde, o Doutor António Sales, para colocarmos esta questão dos transportes e também a questão de mais duas horas de abertura no Centro de Saúde local.

Entendemos que Freixo de Espada à Cinta tem uma particularidade diferente de todo o distrito, que estamos longe de tudo, dos Centros Hospitalares e aqui entendemos que tem de haver um papel forte do Governo e da Secretária de Estado da Valorização do Interior, no apoio a que consigamos colocar aqui mais duas horas, abertura da consulta aberta ao público, até à meia-noite.

Também, podemos já dar aqui a indicação, que ficou já acordado, mas que iremos depois oficializar, um acordo escrito sobre a triagem da linha telefónica feita entre o Município e a ULS-Nordeste, para proporcionar o melhor serviço aos nossos munícipes do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, que ao ligarem para aquela linha serão logo encaminhados, para os locais certos afetos aquilo que naquele momento têm.

Tem ainda mais dois pontos, que ainda não vou referir agora, porque não são ainda tão certos, que possam ser conseguidos. Assim que nós soubermos, também informaremos os senhores Vereadores da Oposição sobre os mesmos.

Mas, sobre esta questão dos transportes, nós estamos aqui a arranjar forma de a Câmara ter uma parte menos pesada no pagamento do mesmo, porque no final do mês é bastante dinheiro que sai, embora, e que fique bem clarificado, uma das prioridades deste Executivo será sempre o bem-estar da nossa população, quer na área da saúde, quer na área da educação, e sobre isso teremos sempre toda a intenção de investir o dinheiro que for necessário e dentro das possibilidades realistas do Município. Daí ter vindo cá esta proposta.



AV
WR

NOMEAÇÃO DO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA NO AGRUPAMENTO EUROPEU DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL DUERO/DOURO: Pelo Senhor Presidente da Câmara foi feita uma proposta verbal no sentido de nomear um representante do Município de Freixo de Espada à Cinta no Agrupamento Cooperação Territorial Duero/Douro. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto prende-se, exatamente, para podermos já nomear e poder por em prática aquilo que pretendemos trabalhar com este Agrupamento. Neste caso aqui, eu ia informar os senhores Vereadores da Oposição e colocaria aqui à discussão, o elemento que eu indico enquanto Presidente de Câmara, é a Vice-Presidente da Câmara, a Prof.^a Ana Luísa Peleira, por isso punha aqui essa informação. Tem de ser colocado também à votação.

A senhora Vice-Presidente ficou impedida de votar, por estar indicada para ocupar aquele cargo, tendo sido dado cumprimento ao estatuído no número quatro do artigo vinte e quatro do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e um de quinze de novembro e alterado pelo Decreto-Lei número seis barra noventa e seis de trinta e um de Janeiro

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, com quatro votos a favor, aprovar a proposta em apreço. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----



ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram onze horas da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada.-----

E eu, *Victor Manuel Glória Reuter* Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

Alvaro Figueiredo

O Assistente Técnico

Victor Manuel Glória Reuter